Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM ERITROPLASIA DE QUEYRAT

Relatoria: ISIS GISELLE MEDEIROS DA COSTA

Autores:
JOCELLY DE ARAÚJO FERREIRA
DÉBORA THAÍSE FREIRES DE BRITO
ELTON DE LIMA MACÊDO
IRYS KARLA COSMO PEREIRA

Modalidade: Pôster

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Os sistemas urinário e reprodutor masculino são compostos por vários órgãos que podem ser acometidos por algum distúrbio que desencadearão diversos prejuízos na vida sexual, afetiva e social dos homens. Dentre estes distúrbios existem as lesões penianas, que podem ser classificadas em benignas, pré-malignas ou malignas. A Eritroplasia de Queyrat se enquadra na classificação de malignidade. OBJETIVO: Revisar na literatura estudos que descrevam a Eritroplasia de Queyrat, bem como a assistência de enfermagem aos pacientes acometidos pela doença. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, realizada no período de Maio a Julho de 2014 com a finalidade de reunir e sintetizar estudos publicados sobre o tema. O banco de informações foi construído a partir de livros e onze artigos publicados em bases de dados como LILACS e Scielo, disponíveis na íntegra. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Eritroplasia de Queyrat consiste em um tipo de lesão cancerígena que corresponde ao carcinoma espinocelular in situ, sendo uma placa bem demarcada da pele glabra do pênis ou vulva. Predomina em homens mais velhos, com lesão geralmente única, aparecendo na glande, no prepúcio e, mais raramente, na vulva, uretra, mucosa oral, língua e conjuntiva. A placa é bem definida, vermelho-brilhante, amarelada, finamente granulosa, levemente infiltrada, com aspecto aveludado. Usualmente pode ulcerar e está associado à secreção e a dor. Sua etiologia permanece desconhecida embora se acredite que fatores como a má higiene, o esmegma, o calor, a fricção, o trauma e a infecção pelo vírus do papiloma humano, possam estar envolvidos nesse processo. Diante disso, a assistência de enfermagem deve ser direcionada para prevenção da ocorrência destes casos através de orientações quanto à realização do autoexame dos órgãos genitais, exames diagnósticos, além de fornecimento de informações quanto à doença, formas de tratamento e preparo do paciente para cirurgias, quando necessário. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A Eritroplasia de Queyrat ainda é uma doença pouco difundida e de difícil diagnóstico, repercutindo na incipiente literatura disponível, principalmente no que concerne a assistência de enfermagem.